

CRENÇAS, CONHECIMENTOS E PRÁTICAS DE USUÁRIOS E TRABALHADORES DA SAÚDE: POSSÍVEIS RELAÇÕES NO MUNICÍPIO DE DIONÍSIO MINAS GERAIS.

Sônia Maria Nunes VIANA (UnilesteMG); Sandra Maria Coelho Diniz MARGON (UnilesteMG);
Marcos José da Silva GUEDES (UnilesteMG)

Objetivo: - Compreender as práticas de saúde, crenças e conhecimentos de usuários e trabalhadores de saúde acerca de ser saudável e adoecer do município de Dionísio-MG
Metodologia: O estudo configurou-se como de natureza qualitativa fundamentada na Sociologia Compreensiva e foi desenvolvida no município de Dionísio-MG, no segundo semestre de 2008, tendo como depoentes Usuários que utilizam a ESF e os Profissionais da Saúde.

A amostra constitui-se de 10 (dez) usuários do Sistema Único de Saúde e 12 (doze) Profissionais de Saúde.

As atividades de pesquisa estiveram balizadas pela Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, além de ter sido submetida ao Comitê de Ética e Pesquisa da UFMG.

Resultados: A análise das entrevistas obtidas na coleta de dados permitiu a identificação das seguintes categorias de resultados: Concepção de Saúde/doença, hábitos/Costumes na prática do cuidado, práticas populares em saúde, modelo de saúde biomédico, a influência da formação acadêmica na mudança de crenças e hábitos, conduta profissional e hábitos dos mesmos.

Os depoimentos demonstraram a relação entre alimentação, atividades físicas e orientação médica vem sendo um elo principal para dar continuidade ao ato de cuidar.

O uso de chás, plantas medicinais representam um fator importante para a manutenção das condições de saúde desta população fazendo parte de um saber local preservado essas práticas populares são bastante difundida e presente.

Entretanto existem choques entre culturas, de profissionais e usuários, expressos como fenômenos usuais na assistência à saúde, o conhecimento durante a vida com a família é abandonado durante o período trans e pós acadêmico.

Com relação à conduta profissional percebe-se que o sujeito é impedido da necessária ancoragem para a significação do que lhe é proposto, suas percepções e representações individuais são excluídas do processo pessoal de saúde/doença.

Conclusão: Constatou-se que a concepção de saúde/doença apresenta-se sobre o foco da conjuntura social dentre os quais as condições econômicas, políticas e culturais não representam a mesma coisa para todas as pessoas. A visão do mundo biomédico prevalece na maioria dos ambientes de cuidado de saúde.

Palavras-chave: Conduta profissional . Modelo biomédico. Práticas populares .

Agências de fomento: UnilesteMG